

AG EN DA

MÉRTOLA CULTURA

2019
outubro
novembro
dezembro



índice	3.	editorial
	4.	destaques
	8.	teatro & cinema
	14.	música & dança
	16.	exposições
	20.	mértola, património de todos
	22.	museu & arquivo
	28.	biblioteca
	32.	aula aberta
	36.	passa a palavra

40.	sociedade recreativa
42.	mercados e gastronomia
46.	agenda
52.	outras atividades
54.	vá para fora cá dentro



Rosinda Pimenta
Vereadora da Câmara Municipal de Mértola

O ar arrefece, os dias encurtam, as pessoas recolhem-se mais cedo e as primeiras chuvas dão azo a melancolias. Surgem os primeiros rebentos de verde, caem as primeiras folhas e no colorido outonal da paisagem anuncia-se um novo ciclo de vida. Espera-se, assim, que outono aconteça.

Porém, nos tempos que se vivem a delimitação das estações tem-se esbatido. O clima está a mudar e com consequências cada vez mais visíveis e nefastas para todos nós. O tão falado fenómeno das alterações climáticas, não é mais uma coisa longínqua e marca, mais

frequentemente, o nosso quotidiano. A concentração da chuva em períodos mais curtos e o aumento do número de dias sem precipitação; a alteração do curso cíclico das estações; o aumento das temperaturas médias e a ocorrência maior de fenómenos extremos como ventos ciclónicos, ondas de calor ou chuvas torrenciais são episódios que traduzem, hoje, a mudança acelerada dos padrões climáticos.

A causa está, sobretudo, ligada à forma como as pessoas vivem, e em especial ligada aos elevados níveis de consumo das sociedades mais desenvolvidas e às suas formas de produção predominantes, fortes na emissão dos chamados «gases com efeito de estufa» e pouco conscientes no uso dos recursos limitados do planeta.

Tomar consciência do problema é importante, mas não basta. É, pois, preciso capacitar as pessoas para a necessária transição na mudança de hábitos de vida. Ainda que a dimensão global do problema e os seus efeitos devastadores causem, em muitos de nós, um sentimento de impotência é importante que que cada um aja, em primeira instância, na escala da sua proximidade.

Ainda que se exija uma ação global mais assertiva por parte dos Estados e das Organizações, não podemos descurar o papel do cidadão. O somatório dos pequenos gestos de cada dia conta e, fica exponencialmente grande, quando multiplicado pelos gestos de todos. Longe de quaisquer lógicas proibitivas e atitu-

des fundamentalistas, que a todo o custo devemos evitar, ficam aqui algumas dicas que, apesar de simples, podem ajudar na mudança: sempre que puder deixe o carro em casa e ande mais a pé; reduza o uso de plásticos descartáveis; quando fizer compras, leve sempre um saco reutilizável e sempre que possível prefira alimentos que não estejam em embalagens de plástico; nas escolhas alimentares compre produtos de época e esteja atento à origem do alimento, sempre que possível compre alimentos locais ou de proximidade e evite alimentos com proveniências longínquas; prefira alimentos frescos e reduza os alimentos processados e a carne; tenha um consumo responsável da água e evite desperdícios; tenha práticas de reciclagem e sempre que possível reutilize objetos em vez de os deitar fora; conheça e defenda a biodiversidade local e participe em ações cívicas na sua comunidade, como ações para apanha de lixo, plantar árvores, cuidar de um espaço natural ou sensibilizar os outros para a ação ecológica.

É desta forma, que aproveitando esta última Agenda Cultural do ano, se deixa aqui a reflexão e o mote para a transição necessária que cada um de nós terá de fazer no seu dia-a-dia, para alcançarmos um futuro de mais sustentabilidade para o lugar em que vivemos e para o planeta em que habitamos.

Durante os três últimos meses do ano, a par de eventos como a Feira da Caça de Mértola e iniciativas culturais como

o Mês da Música ou a Feira do Livro, irão ser promovidas, no concelho, várias ações de discussão e reflexão em torno desta temática. Em outubro, no Dia Mundial da Alimentação voltaremos a falar do combate às alterações climáticas com o garfo e partiremos à (re)descoberta de alimentos esquecidos, como algumas leguminosas ou as comuns bolotas. Em novembro, nas Jornadas do Mundo Rural, falaremos de transição agroecológica, isto é, da necessidade de transitarmos de forma gradual para modos de produção agrícola mais ecológicos, mais eficientes no uso da água, mais protetores dos solos e menos dependentes da utilização de insumos químicos. Já em dezembro, no Encontro de Empresários, para além de outros temas, iremos abordar o turismo sustentável e a adaptação desta importante atividade local aos cenários de alteração climática que se projetam para o território.

Para terminar, no final de mais um ano de muitas iniciativas e eventos, aproveito esta ocasião para agradecer a colaboração e empenho de todos: funcionários, entidades parceiras, artistas, empresas, e tantos outros que possibilitaram a concretização de uma programação cultural, que certamente nos enriqueceu um pouco mais enquanto pessoas e comunidade. Ao público, mais assíduo ou pontual, o sincero agradecimento pela participação, pela crítica construtiva, pelas sugestões e voto de confiança. A todos um bem hajam e até 2020 com a Cultura por companhia!

A microphone on a stand is positioned on the left side of the frame. The background is dark with wisps of smoke or fog. The text 'DES' is written in large, white, bold, sans-serif capital letters, positioned above a horizontal orange line.

DES

TAO

UES



FEIRA da CAÇA de MÉRTOLO

Evento maior deste trimestre, a Feira da Caça de Mértola, regressa em outubro para evocar a excelência da atividade cinegética no concelho. A par da importância para a economia local, a caça, associada a práticas de boa gestão cinegética, afirmou-se localmente como um eficaz instrumento de gestão do território e preservação dos seus habitats e espécies (cinegéticas e não cinegéticas). Numa zona, maioritariamente, de solos pobres, pouco aptos à produção agrícola, a caça afirmou-se como uma das soluções para travar o abandono dos campos, garantir postos de trabalho e gerar riqueza. Na paisagem, per-

mitiu a gestão de habitats, matos, áreas de refúgio para a vida silvestre e alimento para espécies predadoras de topo como são algumas águias ou o lince-ibérico. No território, a caça é também Cultura, sobretudo pela sua tradição gastronómica de pratos com sabor vincado. Esta é, aliás, uma das mais sustentáveis formas de consumir carne, de origem 100% sustentável, criada em plena natureza, com menos gordura saturada e colesterol e, por isso, melhor para o organismo. Por tudo isto, e muito mais que irá descobrir, de 25 a 27 de outubro, não deixe de visitar a Feira da Caça de Mértola.

25 // 27
outubro

destaques // Expositores // Produtos Locais // Demonstrações // Montaria // Concursos // Corrida de Galgos // Seminários // Showcooking // Concertos // Gastronomia.



outubro //
dezembro

Dizia Platão que “primeiro, devemos educar a alma através da música ...” e, portanto, que não se descure a importância da Música na formação das pessoas e na sua capacitação para compreender melhor um Mundo multicultural, pleno de ritmos, melodias, palavras e pessoas diferentes. De outubro a dezembro a música acontece, um pouco por todo o concelho, com diferentes sonoridades e um convite para as explorar. Do jazz à música de raiz popular, da bossa nova à música clássica e ao fado, as propostas são várias. O desafio é explorar novos ritmos, não se ficar pelo que conhece ou pelo que no imediato gosta. Na edição de 2019, introduzimos, ainda, o repto a Novos Talentos e damos palco a artistas emergentes, com ou sem trabalhos editados, para que num espaço intimista e de maior proximidade, partilhem o seu gosto e talento para a música. Apostamos também na promoção da música pelo Cinema com a proposta de um filme sobre a rainha do soul Aretha Franklin. Feitas as provocações, propomos que descubra o programa, assista aos concertos e, a partir daí, desfrute de boa e variada música.

Mês da Música

destaques // Revista // Malino // Pedro Mestre // OCS // Orquestra Clássica de Almodôvar.

É já uma referência nos eventos culturais do Município de Mértola que convida escritores e variados mestres da palavra escrita e outros mestres da palavra incentivarem, falada, para em Mértola incentivarem, junto da comunidade, o gosto pela leitura e pela literatura. No formato da feira, para além de poder adquirir livros a preços convidativos, será possível assistir a palestras, pequenos concertos, sessões de cinema e muitas mais iniciativas. Em cada uma destas pequenas ações, pretende-se aproximar as pessoas do livro, do seu conteúdo, da sua forma e textura, do seu toque e folhear. E facultar, ainda, a cada um o exercício de reflexão, fantasia e imaginação que o livro proporciona a todos os que lhe concedem a tranquilidade e tempo que precisa para ser lido.

24 // // 01
novembro dezembro

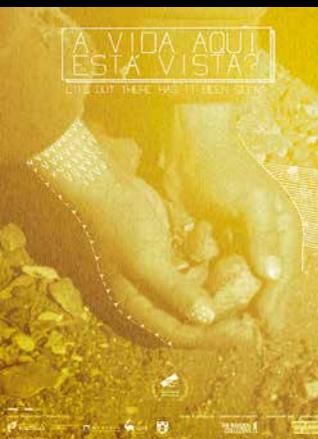
feira do livro



TEATRONE

CINEMA





Gênero: documentário
Realizador: Filipe Carvalho
País: Por
Ano: 2018
Duração: 32 min.
Classificação: M06
Produção: Uma Pedra no Sapato

foi aqui

A vida aqui, está vista?

Sobre a experiência de filmar na Mina de São Domingos

A Mina de São Domingos aparecia-me como uma miragem, uma lembrança de um tempo distante que nem sabia se tinha vivido. Quando revisei o espaço recordo-me de ter questionado o sentido da povoação se a mina já não existia. Como se projectava aquele lugar e as vidas que o habitavam no futuro? Estive seis meses na Mina de São Domingos para poder mergulhar nas vivências locais. Todos sabiam que andava a “fazer um filme sobre a Mina” mas não devem ter pensado que esse filme iria ser sobre um futuro simbólico. Aliás, foi impossível escapar das entrevistas e pesquisa de arquivo para compreender

um pouco melhor a imensa história da Mina de São Domingos. Esse foi outro desafio: abordar um lugar com todo aquele passado e continuar a ter algo interessante para reflectir e partilhar. Neste filme procurei cruzar elementos do documentário e da ficção e imprimir-lhe uma visão mais poética e sonhadora. Através das músicas foi possível contar uma história local de amores, de regresso à terra e de separação pela emigração. O outro momento performativo pretende demonstrar a dureza do espaço mineiro e do trabalho. Enquanto autor, senti que era importante colocar as demonstrações artísticas como elementos centrais no filme para enaltecer a cultura local e as potencialidades criativas que o espaço mineiro oferece.

As crianças são centrais no filme porque têm um papel simbólico importante: elas são o futuro daquela terra. As suas brincadeiras diárias e o percurso que criam na Mina transmitem uma verdade inerente diante da câmara. Por tudo isso, espero que este filme proporcione uma reflexão sobre o futuro da Mina de São Domingos e mostre o pulsar criativo dos seus habitantes e o potencial criativo da região.

Participantes// As Espigas do Alentejo; David Fidalgo; GMURDA; Gonçalo Costa; Grupo Coral da Mina de São Domingos; Leandro Matias; Mónica Palma; Rafael Martins; Tiago Costa.

Filipe Carvalho
Este texto não foi escrito
ao abrigo do Acordo Ortográfico.

CURTINHAS



VILA DO CONDE

O cinema e o audiovisual dominam o dia-a-dia das crianças. A educação para o cinema é, assim, fundamental para uma perceção correta do mundo, sensibilizando as crianças para novas formas de narrativa e estética. O Curtinhas é a secção infantil do conceituado festival internacional de cinema "Curtas Vila do Conde". Apresenta uma seleção dos filmes que integram a competição do festival, dedicada aos mais novos, composta por pequenos e divertidos filmes pensados para toda a família. A Mértola, chega a seleção dos melhores filmes a concurso nesta categoria. Esta é uma iniciativa integrada no programa da Feira do Livro de Mértola para explorar por miúdos e graúdos.

Le Tigre Sans Rayures

O Tigre Sem Riscas

O pequeno Tigre decide partir à aventura à procura das suas riscas.

Realizador Raul 'Robin' Morales Reyes **Ano** 2018

País França/Suíça **Género** Animação **Duração** 9:40m

Matches

Fósforos

Uma criança de 7 anos narra os seus medos e sonhos, enquanto brinca com fósforos.

Realizador Géza M. Tóth **Ano** 2019

País Hungria **Género** Animação **Duração** 11:25m

Pouset Draka

O Papagaio

Através da relação de um menino e do seu avô, aprendemos que a morte não é necessariamente o fim.

Realizador Martin Smatana **Ano** 2018

País República Checa/Eslováquia/Polónia **Género** Animação **Duração** 13:03m

Kids

Crianças

Nesta animação interativa desenhada sobre uma dinâmica de grupo, como nos definimos quando somos todos iguais?

Realizador Michael Frei **Ano** 2019

País Suíça **Género** Animação **Duração** 09:00m

Le Reve De Sam

O Sonho Do Sam

Numa manhã de primavera, o pequeno Sam tenta levar a cabo o seu maior sonho.

Realizador Nolwenn Roberts **Ano** 2018

País França **Género** Animação **Duração** 07:18m

Bamboule

A Gata Butterboo

Uma gata continua a engordar mesmo depois de ser operada pelo veterinário. De Bamboo, o dono passa a chamá-la de Bolinha e ela não se parece importar.

Realizador Emilie Pigéard **Ano** 2018

País Bélgica/França **Género** Animação **Duração** 09:00m

29 Nov.

Cine-Teatro Marques Duque, Mértola

cinema



O Mistério da Casa do Relógio

12 Out. 21.30H

Cine-Teatro Marques

Duque, Mértola

Género: Fantasia

Realizador: Eli Roth

Interpretes: Cate Blanchett,

Jack Black, Kyle MacLachlan

País: EUA

Ano: 2018

Duração: 104 min.

Classificação: M12

filmes
com
conversa



A Vida Aqui está Vista!

08 Nov. 21.30H

Café Central, Mértola

Género: Documentário

Realizador: Filipe Carvalho

Produção: Uma Pedra no

Sapato

País: Portugal

Ano: 2018

Duração: 32 min.

Classificação: M06

cinema



Amazing Grace

15 Nov. 21.30H

Cine-Teatro Marques

Duque, Mértola

Género: Documentário

Musical

Realizador: Alan Elliott,

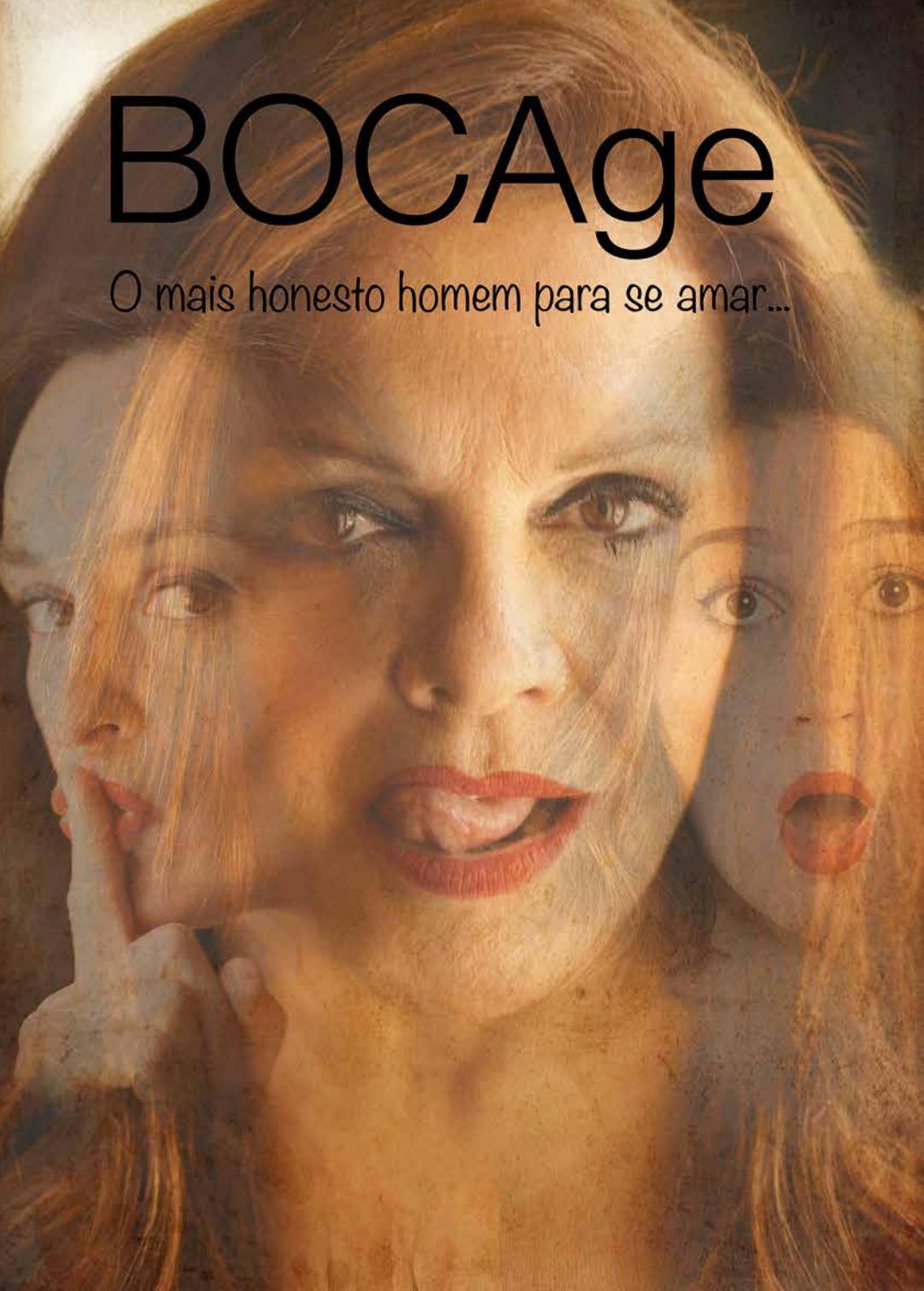
Sydney Pollack

País: EUA

Ano: 2018

Duração: 89 min.

Classificação: M06



BOCAge

O mais honesto homem para se amar...

09//

novembro

Cineteatro Marques Duque | Mértola

Poderiam ter sido de uma mulher, aquelas palavras que muito magoam quem as escuta. Poderiam ter sido ditas a cantar, por um bom e belo trovador, talvez assim nos estranhassemos mais e as estranhassemos menos. Mas as palavras ditas, a cru, sem receio de alheios e freios, é o que as faz serem apetecidas e repetidas e vomitadas e gozadas em voz alta e não entre dentes cerrados. Venham, calem-se e escutem! E, se do amor já ouviram mentiras, aqui do amor ouvirão verdades. A Bocage faremos um brinde. Não fosse ele o melhor e mais honesto homem para se amar.

Ficha Técnica e Artística

Texto Sandra José **Encenação** João Ascenso **Interpretação** Rita Ribeiro, Sandra José e Mafalda Rodrigues **Música** Artur Guimarães **Figurinos** Dino Alves **Cenografia e Design Gráfico** Hugo Merino Ferraz **Desenho de luz** Rui Braga **Produção** MagiAbrangente **Produção Executiva** Rita Ribeiro e Alexandre Tavares **Fotografia** Juvenal Candeias.



01//

novembro

Cineteatro Marques Duque | Mértola

Espectáculo que poderemos chamar de “Comédia Revisteira”, já que tem um Guião escrito pelo também actor Luis Viegas, no género de Comédia. Uma noite passada num ambiente criado sob a designação “TASCA do TI CARLOS”, em que o autor introduziu a nosso pedido, Rábulas de Animação/Humor (tradicionalmente associadas ao dito “Teatro de Revista”), junto com bons

momentos musicais nos domínios do Fado e da música Popular Portuguesa.

Ou seja, nos normais 110 min de duração de cada espectáculo desta nova opção REVIST’Ó FADO, nesse serão passado na Tasca, acontecem múltiplas actuações com ultra divertidas rábulas humorísticas, confiadas aos actores Paulo Oliveira, Ana Paula Mota, Luis Viegas e Filipa Giovanni, intercaladas com actuações de temas sempre cantados ao vivo, pelo popular e bem conhecido Artista António Pinto Basto.

DANCE

MUSICCA





Estávamos em Julho de 1979, quando um grupo de 4 rapazes, resolveram formar uma banda que teve como intenção principal, fazer e tocar boa música. Como tantas outras bandas que à altura proliferavam pelo sul do país, começaram desde logo por atuar nos bailes e em festas um pouco por todo o Algarve. Assim nasceram os Íris. Após 30 anos de carreira, que se confundem com a história do Movimento Pop Rock Nacional, esta banda de referência com “sotaque algarvio”, apresenta-se, a 26 de outubro, para um concerto em Mértola integrado na programação da Feira da Caça de Mértola.

26 Outubro, 22h00
Pavilhão Desportivo Municipal, Mértola



Malino são uma dupla de guitarristas portugueses, oriunda de Beja, que se caracteriza por uma dinâmica musical muito forte, cheia de melodias e ritmos contagiantes, utilizando apenas Guitarras Acústicas acompanhadas por instrumentos de percussão. Os Malino serpenteiam melodias e ritmos de forma ímpar acompanhados de uma secção rítmica também ela acústica. O constante lançamento de singles, vídeos online e as surpreendentes atuações ao vivo têm sido alvo das melhores críticas e têm catapultado a banda para palcos de norte a sul do país.

30 Novembro, 21h30
Museu de Arte Sacra, Mértola



Mercado dos Amores, assinala 25 anos do seu percurso musical de Pedro Mestre a "Cantar o Alentejo e Outros Cantos do Sul à Viola Campaniça". O disco recria uma realidade na vida do Cante Alentejano e da Viola Campaniça, que tiveram como palcos as feiras e mercados da região. Lugares de encontro de poetas, trovadores e repentistas, homens do campo. Gente que ia à feira comprar e vender. Mas também para se divertir e conviver, para dar e receber novidades, cantadas na roda do despique.

7 Dezembro, 21h30
Musical, Mina de S. Domingos

EX

PO

SIC

COESES



biografias da arte

Eduardo Nery

1938-2013

Artista plástico de renome internacional Eduardo Nery formou-se em pintura pela Escola de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Na sua obra, multifacetada, abordou várias técnicas como a tapeçaria, a pintura, a azulejaria, o vitral e a fotografia.

No início dos anos sessenta do século passado vai para França onde estagia com o mestre da tapeçaria Jean Lurçat. A partir daí desenvolve uma linguagem muito ligada à Op Art e à Arte Cinética caracterizadas pela ilusão óptica.



A obra de Eduardo Nery caracteriza-se pela intervenção em espaços urbanos de grande visibilidade sobretudo ao nível da azulejaria como seja a estação de metro do Campo Grande ou o viaduto da Avenida Infante Santo ambas em Lisboa.

Realizou inúmeras exposições individuais e colectivas. Foi um dos fundadores do Ar.Co. e em 2012 foi condecorado pelo Presidente da República com a comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Aqui, bem perto de nós, no pátio do Centro de Saúde de Mértola, temos o privilégio de apreciar um conjunto de volumes geométricos que marca a obra de Eduardo Nery. Produzido na Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego e datado de 1981, o conjunto é constituído por 7 volumes geométricos construídos em alvenaria revestida com azulejos de padrão. A alternância do motivo decorativo cria vários “quadros”, cada bloco surge-nos como se fosse uma tapeçaria.



**galeria
do castelo**

do paraliu ao
vazio do lugar
fotografia
Carlos Simes e
André Paxiuta
25 set. | 03 nov.



**casa
das artes
mário elias**



memórias de
um não lugar
artes plásticas
Manuel Passinhas
28 out. | 29 nov.

digitopinturices
artes plásticas
Luísa Sousa Santos
11 a 31 dez.

horários.

galeria do castelo. 3ª feira a sábado. 09h00-12h30 | 14h00-17h30
casa das artes mário elias. 3ª feira a sábado. 09h00-12h30 | 14h00-17h30



A Escola de Artes Mário Elias é um projeto de sensibilização, formação e educação artística não formal promovido pela Câmara Municipal de Mértola. A escola não é um espaço físico, um lugar ou uma sala. A escola acontece em workshops, cursos, residências artísticas ou master classes dirigidos a diferentes públicos. Pretende habilitar as pessoas para a criação artística e desenvolver nelas a capacidade de se relacionarem, interpretarem e sentirem as diferentes linguagens artísticas, bem como, de assumirem perante a arte e a vida uma consciência crítica e uma atitude criativa.

Assobio mágico//
oficina de iniciação ao assobio
Luís Vale
13 de novembro
Casa das Artes Mário Elias
dirigido a crianças dos 3 aos 5 anos

Residência artística de teatro//
Francisco Braz
18 a 21 Dezembro
Cineteatro Marques Duque

inscrições //
Casa das Artes Mário Elias

MÉRTOLA

PA

TRI

MÓ

NIO

DE

TODOS



Mértola, Património de Todos!

olhar de... António Lacerda //

Diretor da Agencia Regional de Promoção Turística do Alentejo.

Mértola chegou até mim, numa primeira fase, a partir do olhar de outros, gentes que sabem ver como ninguém muito para lá da frieza de um olhar despido de sentimentos e de emoções.

Vi Mértola nos olhos do António Cunha, nos do Nicola di Núzio, do Rui Cunha, do Maurício Abreu e mais uns quantos, que andaram por este Alentejo a ajudar a perceber a sua alma e a entender este povo.

E foi um ver de encantar. Um ver que se cola aos olhos e fica, feito memória, para sempre.

Depois fui a Mértola para apurar se os meus olhos também viam o que os outros tinham sabido ver e o encanto fez-se paixão. Demorei-me em todos os recantos, entrei em todos os lugares e conheci tanta gente, que a mim se entregou como se me conhecessem de sempre.

As voltas levaram-me ao castelo, tão próximo da hora do fecho que tive receio de ficar de fora, mas não. Uma simpatia de guardião acolheu-me e colocou-me à vontade para que por ali andasse o tempo que entendesse, que ele espera-

ria tranquilamente para depois fechar a porta.

Levaram-me igualmente a um soberbo cozido de grão, comida de gente pobre agora feito manjar de todos. Sentei-me e mais uma vez a conversa aconteceu, redonda e lenta, pensada, trazendo ao de cima conhecimentos antigos e vontades de futuro.

Futuro que é já agora, construído pela vontade de todos os agentes locais, aumentando ainda mais a atratividade de um povo e de um lugar ímpar no Alentejo.

Estar em Mértola, viver em Mértola, é saber apreciar o lado simples e verdadeiro da vida.

dezembro

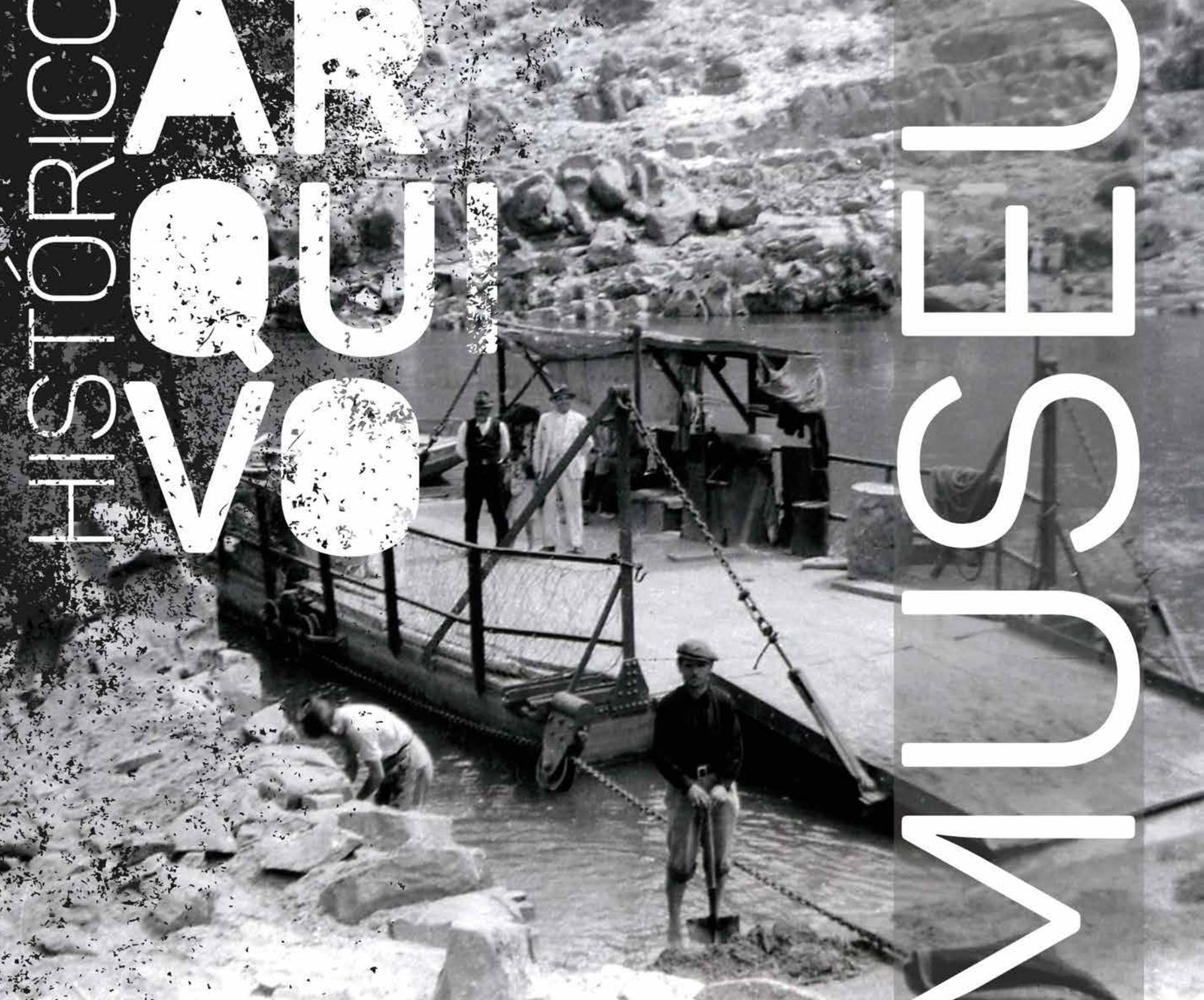
04/

Fórum do Património

*Jardins de Mértola |
Os espaços verdes e
a regeneração urbana
em centros históricos
num cenário de alte-
rações climáticas
org. c.m.m*

HISTÓRICO
AR
QU
VVO

D
E
S
M



A HISTÓRIA ATRAVÉS DOS OBJETOS

A Tecelagem

A tecelagem tradicional representa hoje a sobrevivência do que em tempos foi uma necessidade e uma forma de ganhar a vida e ajudar à sobrevivência da família. Há uns cinquenta anos a atividade da tecedeira era marcada por um acumular de trabalhos para venda nas feiras da região e para fazer face às muitas encomendas. Hoje, poucas são as tecedeiras e a produção destina-se sobretudo a um público que quer ter em sua casa uma peça que represente a memória deste saber-fazer: a manta de lã passou de objeto utilitário a peça decorativa.

O intenso e complexo trabalho de preparação da lã, realizado em várias fases, é essencial para a qualidade do tecido. Este trabalho era realizado, ou acompanhado de perto, pela tecedeira uma vez que, só assim, garantia a qualidade do seu trabalho e mantinha a sua reputação na comunidade. A execução do tecido de lã depende do tear, uma peça complexa e que é preciso conhecer e saber a funcionalidade de todos os elementos que o constituem. Este instrumento, ao fixar um conjunto de fios paralelos (teia), permite que se vão cruzando outros (trama) para fabricar o tecido que pode



ser simples ou com motivos decorativos mais complexos. Os teares são compostos de várias peças que se podem agrupar em três grupos: peças fixas (4 pernas, 2 mesas de baixo e 4 mesas de cima); peças semimóveis (2 órgãos, pombinhas, garrocho e burras); e, peças móveis (liço, pente, queixa, ciganas e premedeiras).

O núcleo museológico da Oficina de Tecelagem permite ao visitante visualizar no local o trabalho de duas tecedeiras e perceber a funcionalidade dos objetos expostos e em uso, representativos de uma memória de uma atividade milenar que chegou até aos nossos dias.
Visite-nos!

Serviços Educativos do Museu de Mértola

Oficinas do Museu de Mértola

Acessibilidade WEB
Acesso Cultura //

data a designar
salão nobre da
câmara municipal
de mértola

Integrado no projeto Mértola, Património de Todos. Linha Turismo Acessível do Turismo de Portugal.

Exposições Temporárias

do paraliu ao vazio do lugar

de Carlos Simes e
André Paxiuta
25 set. | 03 nov.
galeria do castelo



MUSEU
DE
MÉRTOLA

horário

De segunda a domingo,
09:15h às 12:30h | 14:00h às 17:15h

Encerra à segunda feira e nos feriados
1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro

*Acesso condicionado a marcação prévia:
Mosteiro, Ermida e Necrópole de S. Sebastião e
Núcleo Museológico de Alcaria dos Javazes.*

ingresso

Torre de Menagem do Castelo
e Arte Islâmica - 2.00€

50% desconto para maiores de 65 anos e estudantes, entradas gratuita para menores de 12 anos e naturais e residentes no concelho de Mértola

A entrada nos restantes núcleos do
Museu de Mértola é gratuita.

O ingresso pode também ser adquirido
no Posto de Informação Turística

Informações e marcação de visitas guiadas

*turismo@cm-mertola.pt ou
museus@cm-mertola.pt
http://museus.cm-mertola.pt/
Telefone: 286 610 100 ext. 1580 ou 1590*

Acta da sessão de reempossamento da Câmara Municipal do concelho de Mértola //16-05-1915//

Durante a ditadura de Pimenta de Castro (que surgiu como tentativa de inverter o domínio do Partido Republicano Português sobre as instituições governamentais e que durou apenas cinco meses – entre janeiro e maio de 1915) foi decretada, a 9 de abril do mesmo ano, a dissolução dos corpos administrativos, devendo as câmaras municipais e juntas insubordinadas ser substituídas por comissões administrativas, sob proposta do governador civil (Diário do Governo n.º 69/1915, Série I de 1915-04-09, Decreto n.º 1488). A Câmara Municipal de Mértola, unindo-se ao movimento de resistência e ao apelo da Câmara de Lisboa, “[...] resolveu por unanimidade dar plenos poderes ao Senhor Presidente da Comissão Executiva para recorrer aos tribunais, protestando contra o esbulho e pedindo a anulação do decreto que dissolve esta câmara a qual desde já declara írritos e nulos todos os actos praticados pela Comissão intrusa que lhe suceder [...]” (ata da sessão ordinária de 20-04-1915). No entanto, a 13 de maio a comissão administrativa terá tomado posse na Câmara Municipal de Mértola (um dia antes da revolução de 14 de maio de 1915, considerada a revolução mais violenta da I República e que culmina com o fim da ditadura de Pimenta de Castro) e a 16 de maio o povo sobreveio na sessão da Câmara e manifestou-se contra a Comissão Administrativa, na defesa dos seus interesses e do municipalismo, cuja descrição referida na ata aqui transcrevemos.

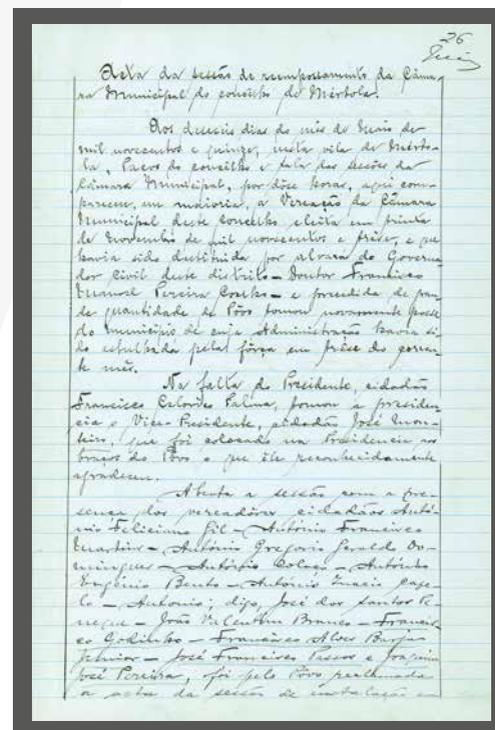
Na ausência do presidente, o vice-presidente – José Monteiro – foi colocado na presidência aos braços do povo e “Aberta a sessão com a presença dos vereadores [...], foi pelo povo reclamada a acta da sessão de instalação em posse da Comissão Administrativa que ilegalmente havia assumido a gerência dos negócios municipais, ameaçando o mesmo povo que deitaria fogo a todo o arquivo se não fosse prontamente atendido este seu desejo, pelo que foi ordenado pelo ilustre presidente se trouxesse o mencionado livro e fosse lida a referida acta, no que foi obedecido, tirando-se nessa ocasião ao livro presente, por ser nele que se encontrava lavrada a referida acta, arrancando dele as folhas onde a mesma se achava, e que aqui faltam, sendo queimadas na praça pública conjuntamente com uma bandeira monárquica que ainda existia na Câmara.

Em seguida o senhor presidente num óptimo improviso, expôs aos assistentes a forma como haviam sido tratados todos os republicanos, e principalmente os democráticos, nos últimos meses enquanto pesou sobre nós a ditadura de Pimenta de Castro, que mais uma vez condena; mas estando restabelecida a normalidade, em Lisboa, pede a todos se portem com prudência, pois não vê necessidade de represálias nem vinganças para com os vencidos, sendo o seu discurso muito aplaudido.

E como não houvesse mais assuntos a tratar o senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão em 15 horas, levantando-se nessa ocasião ininterruptos vivos à Pátria e à República”.

[PT/AMMTL/CMMTL/B-A/001/0039]

**Consulte este e outros documentos disponíveis em:
arquivo.cm-mertola.pt**



Quem foi?

António Maurício de Vargas



António Maurício de Vargas nasceu em 1871 e foi médico na Mina de S. Domingos durante 37 anos (entre 1897 e 1934). Considerado um benemérito pela sua ação junto dos mais desfavorecidos, para além da medicina, é-lhe reconhecida uma participação cívica, política e associativa. Foi Presidente da Câmara Municipal de Mértola entre 1923 e 1926 e foi ainda o principal fundador do Centro Republicano 5 de Outubro e da Sociedade Cooperativa Família Económica.

Em 1898, Casou em segundas núpcias com Maria Teresa Abecasis e da união nasceram 5 filhos: Fernando Abecasis Vargas; Eugénia Abecasis Vargas; Maria Teresa de Abecasis Vargas; José Abecasis Vargas; e Rosália Abecasis Vargas. Enviuvou em 1918, voltando a casar alguns anos depois com Lucinda de Brito com quem teve mais uma filha: Maria Manuel Brito Vargas.

Fotógrafo amador entusiasta, António Maurício Vargas é o autor de muitas das fotografias da vivência social da Mina de S. Domingos à época do auge da exploração mineira. O seu registo fotográfico tornou-se, hoje, uma importante referência para o estudo da história social da Mina.







B
L
I
O
T
E
C
A

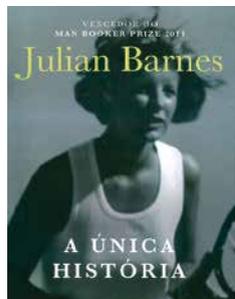


Super Interessante

Periodicidade, mensal

O mundo da ciência, para todos aqueles que procuram conhecer e compreender melhor o mundo que os rodeia

LER



A única história
de Julian Barnes
Quetzal, 2019

“Esta é a história de amor de Paul, um jovem de dezanove anos, e Susan, uma mulher de quarenta e muitos. O envolvimento, tão radical em intensidade e risco, tão desafiador do bom gosto e dos bons costumes dos subúrbios ingleses da época, será vivido em toda a sua consequência.”
[sinopse]



Valente, Valentina
de Andreia Nunes
Caminho, 2019

Esta é a história de uma menina cheia de imaginação, fascinada pelas estrelas e pelo universo, cujo sonho é ser astronauta. É, também, uma homenagem à primeira mulher astronauta e única mulher que viajou sozinha para o espaço, a russa Valentina Tereshkova, no ano longínquo de 1963.

OUVIR



Do Avesso
António Zambujo
Universal Music
Portugal, 2018

VER



O primeiro homem na lua
de Damien Chazelle
USA, 2018

Crescer com livros dos 0 aos 3

19 outubro
16 novembro
21 dezembro
biblioteca municipal
16h00

Sábado em família

12 outubro
02 novembro
07 dezembro
biblioteca municipal
16h00

Feira do livro

24 de novembro
a 1 dezembro

espaço autor

Apresentando o escritor Joaquim Mestre

“Joaquim Mestre, natural da freguesia da Trindade, concelho de Beja, nasceu em 09 de fevereiro de 1955 e faleceu, em Lisboa, a 3 de maio de 2009. Era licenciado em História e Pós-graduado em Ciências Documentais. Foi bibliotecário na Biblioteca Municipal de Beja – José Saramago, da qual foi diretor entre 1993 e 2009, tendo contribuído, decisivamente, para criar um novo paradigma dos serviços de biblioteca em Portugal e para colocar Beja e o Alentejo no mapa do universo cultural e literário português.

Ao longo da sua vida, publicou várias obras sobre a história local e o património, artigos variados em revistas e jornais, criou e dirigiu a revista “Rodapé” (Revista de literatura da Biblioteca Municipal de Beja). No entanto, foi como romancista e contista que se notabilizou no panorama literário português, tendo publicado várias obras: O Livro do esquecimento: contos do maravilhoso e do sobrenatural (2000); A Cega da Casa do Boiro (2001); O Perfumista (2006); A Imperfeição do Amor (2007) e o Breviário das Almas (2009), este último distinguido com o Prémio Manuel da Fonseca.”

In Preâmbulo, Regulamento do Prémio Literário Joaquim Mestre, ASSESTA

Luís Miguel Ricardo

(Presidente da ASSESTA)

ASSESTA Associação de Escritores do Alentejo promove Prémio Literário

Criada em finais de 2015 e apresentada ao público no início de 2016, a ASSESTA, nestes três anos e meio de existência, tem conseguido cumprir a missão a que se propôs aquando da sua fundação: semear literatura nas terras desafogadas de além Tejo. E a sementeira tem sido feita através de: protocolos de colaboração com outras instituições de promoção cultural; dinamização de conteúdos culturais diferenciados: oficinas de escrita criativa, tertúlias, apresentações de livros, encontros de escritores e espetáculos da palavra; desenvolvimento de projetos literários que visam a divulgação da região, das suas riquezas e dos seus saberes; apoio aos sócios na orientação, construção, promoção e divulgação das obras; criação de prémios literários; entre outras iniciativas que vão ao encontro dos seus propósitos.

No ano de 2019, para além das atividades regulares, é ano de Prémio Literário (bienal). O Prémio Literário Joaquim Mestre é um prémio instituído pela ASSESTA em parceria com a Direção Regional de Cultura do Alentejo e que conta com o apoio do Município de Beja.

Depois da primeira edição, cujo balanço foi altamente positivo, tendo sido rececionados dezenas de trabalhos de boa qualidade, conforme reconhecimento do júri, e,

sobretudo, tendo-se conseguido implementar na região e no país um concurso literário diferenciador dos demais, um concurso que teve o seu foco nos autores e nas obras, tratando uns e outras com o respeito e a dignidade que devia estar patente em todos os certames do género, avançou-se para uma segunda edição norteadas pelos mesmos objetivos: promover e incentivar a criação literária, estimular o gosto pela leitura e pela escrita, e homenagear o escritor alentejano Joaquim Mestre.

O período para a submissão de originais na modalidade de romance decorre até ao dia 30 de outubro de 2019, a divulgação dos resultados acontece no início do ano de 2020, sendo também nesse ano que o texto vencedor será publicado. O prémio tem um valor pecuniário de 3000€, mais a publicação da obra.

Os regulamentos completos podem ser consultados nos sites oficiais da ASSESTA (www.assesta.pt) e da DRCA (<http://www.cultura-alentejo.pt/>).

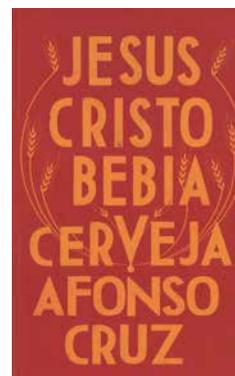
Sugestões ...

Para ler ... Luís Miguel Ricardo
(Presidente da ASSESTA) recomenda:

Jesus Cristo bebia cerveja

de Afonso Cruz

Edição: Alaguara Portugal, agosto de 2012
Prémios Time Out Lisboa 2012 - Livro do Ano



Sinopse

Uma pequena aldeia alentejana transforma-se em Jerusalém graças ao amor de uma rapariga pela sua avó, cujo maior desejo é visitar a Terra Santa. Um professor paralelo a si mesmo, uma inglesa que dorme dentro de uma baleia, uma rapariga que lê westerns e crê que a sua mãe foi substituída pela própria Virgem Maria, são algumas das personagens que compõem uma história comovente e irónica sobre a capacidade de transformação do ser humano e sobre as coisas fundamentais da vida: o amor, o sacrifício, e a cerveja.



THE

ART
STATION

TWELVE NO. 020 ASSORTED COLORS

School Crayons

AMERICAN LEAD PENCIL CO.

NEW YORK

MADE IN U.S.A.

NO. 020
TRADE MARK
REG. U.S. PAT. & TM. OFF.

Campanhas de Escavações em Mértola, uma experiência de Arqueologia participativa

Maria de Fátima Palma (CAM/FCT/CEAACP)

Mértola é uma cidade milenar, onde a arqueologia está presente em cada canto e oferece imensas possibilidades de descobrir vestígios e marcas deixadas pelas gentes que a habitaram ao longo dos séculos. Estes vestígios começaram a ser descobertos nos finais dos anos setenta do século passado.

Muito do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quarenta anos foi materializado por jovens estudantes de Mértola e de fora que numa ânsia de descoberta, trocaram o seu tempo por trabalho voluntário na descoberta da história do passado desta vila. Tempo dedicado à pesquisa da história das pedras e dos cacos, retirando camadas de pó e terra em forma de arquivo histórico.

Nos primeiros anos dos trabalhos arqueológicos, nesta pequena vila havia um turbilhão de novas ideias, conhecimentos, folhetos, conversas, tertúlias, exposições, museus... Os jovens voluntários traziam, por vezes, a sua experiência adquirida noutros lugares, muitos outros vinham na senda da descoberta e da partilha... uns foram ficando, criando raízes, família, outros iam e vinham todos os verões, pois havia sempre algo que escavar, umas cerâmicas que lavar, colar ou desenhar, conservar e divulgar à população e à comunidade científica. Grupos de gente das mais diversas formações, vindas de todo o país e estrangeiro davam vida à vila nas noites quentes de verão.

Até 2001 os trabalhos de Escavações na Alcáçova e Encosta do Castelo, o sítio primordial das intervenções arqueológicas em Mértola, foi continuamente intervencionado, pondo a



descoberto os níveis da Necrópole Medieval/Moder-
na, Criptopórtico, o Bairro Islâmico, o Batistério, os
mosaicos, através da leitura das sucessivas camadas
de terra que guardavam as memórias das civilizações
passadas.

A partir de julho de 2010 foram retomados os traba-
lhos sistemáticos na zona da Alcáçova do Castelo
com campanhas de escavação entre 2010 e 2014 e
entre 2015 a 2019 na Encosta do Castelo. As cam-
panhas são uma organização conjunta da Câmara
Municipal (apoio logístico, alimentação e dormidas) e
do Campo Arqueológico de Mértola, assumindo este
último a responsabilidade científica. Pretende dar-se
seguimento às intervenções dos anos anteriores de
forma a permitir um maior conhecimento desta zona
e das diversas estruturas que tem vindo a surgir,
sempre num ambiente de aprendizagem e partilha
entre os jovens investigadores vindos de fora, os jo-
vens locais e a equipa de investigação.

Nestes últimos 10 anos de trabalho voluntário inter-
rupto, em campanhas de verão com um a dois me-
ses de trabalhos de escavação, com turnos de 15
dias cada voluntário, passaram por Mértola cerca de
170 jovens voluntários das mais diversas idades, so-
bretudo entre os 16 e 30 anos e das mais diversas
nacionalidades: portugueses, brasileiros, espanhóis,
tunisinos, marroquinos, franceses, sem esquecermos
os voluntários locais (crianças, jovens e adultos).

A partir do verão de 2017, o CAM e a CMM propuse-
ram à população e aos turistas várias atividades para
conhecer e participar na Ciência que é a Arqueolo-
gia, com o intuito de estimular a comunidade local e
os visitantes na construção colaborativa da percep-
ção do património arqueológico, tendo como tema a
"Arqueologia para todos" -uma actividade de ciência
para todos que tem como objectivo uma arqueologia
participada pelos cidadão locais das mais diversas
faixas etárias, turistas e voluntários envolvidos numa
Arqueologia cidadã e participativa, pois o património
é pertença desta comunidade.

Este texto não foi escrito ao abrigo do Acordo Ortográfico.



Abelha-anã-riscada (*Nomioides* sp.),
uma das mais pequenas abelhas da nossa fauna
Albano Soares

Abelhas Silvestres

As abelhas não se resumem à famosa abelha-do-mel

por Albano Soares¹ e Patrícia Garcia-Pereira²

¹ Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal

² cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Nos últimos anos temos assistido a um crescente interesse pela importância das abelhas, que são dos poucos insetos com uma imagem extremamente positiva e que já foram inclusive considerados os seres mais importantes para o funcionamento do planeta. No entanto, persiste ainda na opinião pública muitas dúvidas e incorreções, uma vez que para a grande maioria de nós falar em abelhas é falar na abelha-do-mel (*Apis mellifera*), a única espécie “domesticada” pelos humanos para a produção de mel e com grande importância económica.

Quando falamos em abelhas temos que ter noção que existem milhares de espécies. Mas então o que são abelhas? Quantas espécies existem em Portugal? Qual a importância das abelhas para os nossos ecossistemas e assim para o planeta, além do já reconhecido valor da nossa abelha-do-mel?

As abelhas são insetos da ordem Hymenoptera, a mesma ordem a que pertencem as vespas e as formigas. Há milhões de anos atrás, um grupo de vespas tornou-se vegetariano e assim nasceram as primeiras abelhas. As vespas também se alimentam maioritariamente de néctar, mas a coisa muda de figura quando se trata de alimentar a prole. As vespas alimentam a prole com proteína de origem animal, enquanto as abelhas produzem uma mistura de pólen e néctar (mel, ou mel primitivo se assim o quisermos chamar) para oferecer às larvas. Tal como as vespas, as abelhas também têm espécies de cariz social (como o caso da abelha-

-do-mel), uma sociedade dividida por castas com rainha e obreiras, há também espécies a meio do caminho, mas a maioria são solitárias, ou seja, cada fêmea é responsável por fazer o seu ninho e alimentar a sua descendência.

Para Portugal Continental estão citadas 680 abelhas, divididas em seis grupos, que alguns autores consideram famílias e outros subfamílias. No entanto, não podemos considerar este número como definitivo, mas sim uma aproximação do conhecimento da nossa diversidade, dado que há muito trabalho de campo para fazer e uma enorme escassez de investigadores dedicados ao grupo. A prova do nosso desconhecimento foi a descoberta de uma nova espécie para a ciência em Mértola (*Protosmia lusitanica*) pela nossa colega Ana Rita Gonçalves, numa visita à Estação da Biodiversidade da Ribeira do Vascão em 2016.

As nossas abelhas são um grupo diverso com espécies de 2,5 cm (abelha-carpinteira-negra, *Xylocopa violacea*) e espécies com o pouco mais de 2 mm (abelha-anã-riscada, *Nomioides* sp.). Voam em diferentes épocas do ano em conformidade com o período de floração das suas plantas favoritas. Existem espécies de caráter generalista (que procuram diversas espécies de flores) outras mais seletivas (só procuram flores de determinada família ou género) e mesmo outras que se especializaram numa espécie de planta, só recolhendo pólen e néctar dessa flor.

A polinização é realmente a função mais reconhecida neste grupo de insetos, uma vez que a exploração de mel só é economicamente viável numa espécie (*Apis mellifera*), mas o impacto direto não se limita às nossas culturas. Muitas espécies, como as que visitam exclusivamente leguminosas (família Fabaceae) e compostas (família Asteraceae) tornam os prados biodiversos, o que tem um impacto direto na qualidade da carne e do leite que consumimos.

A função polinizadora, que não é exclusiva das abelhas, mas devido à sua biologia elevou-se nestes insetos ao seu expoente máximo. É realmente um dos mais importantes motores do planeta, mas não é a única função importante que fornecem. Além de estarem na base da cadeia alimentar de muitos animais (de outros insetos até peixes, répteis, aves e mamíferos), e porque constroem ninhos com células com matéria orgânica para alimentar a descendência (além do néctar e pólen depositados) na vegetação, no subsolo, em cavidades nas árvores, etc., são também um vetor importante de fertilização dos solos e decomposição de nutrientes que assim voltam a fazer parte do ciclo.

As abelhas, não uma, mas todas as quase 700 espécies, assumem assim uma importância capital para o funcionamento do mundo como o conhecemos. Em Portugal, o estudo deste grupo está ainda na alvorada, pelo que é urgente apostar na formação de investigadores, criação de coleções biológicas de referência, investir em estudos e projetos de investigação ou iniciativas e atividades de divulgação, para podermos aumentar o conhecimento destes construtores de prados, de florestas, de pomares, para que se possa entender e proteger os nossos ecossistemas terrestres.

Mais informações | infotagis@gmail.com | www.tagis.pt

**P
A
L
A
V
R
A**

**A
C
S
A
D**



Caça e Conservação da Biodiversidade

Paulo Célio Alves

Professor Associado da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Investigador do CIBIO/InBio Laboratório Associado

A exploração de espécies selvagens e a conservação da natureza são aparentemente antagónicas. Na verdade, a caça, de maneira geral, já não é realizada como forma de subsistência de obtenção de alimento, estando na grande maioria das situações associada a questões meramente sociais, culturais e económicas. A questão então é como poderá a caça, que implica a remoção de animais do espaço natural, contribuir para a manutenção, e mesmo para a promoção, da biodiversidade?

Em primeiro lugar, temos de ter em consideração que os ecossistemas atuais estão altamente moldados pela actividade humana, não existindo, por exemplo, comunidades animais bem estruturadas, das presas aos predadores. De facto, os predadores, principalmente os de topo, ou já não existem, ou ocorrem em número muito limitado, e em zonas extremamente restritas. Esta situação, de falta de predadores de topo, causa graves desequilíbrios nos ecossistemas, levando, por exemplo, a situações de elevadas densidades de algumas espécies, como, por exemplo, se observa atualmente com o javali. Por outro lado, o ser humano, e suas actividades sociais e culturais, são também uma componente da biodiversidade. Por fim, se a exploração cinegética for realizada de forma sustentada, e incorporar acções

de gestão adequadas de populações e dos habitats, pode contribuir de forma significativa para a conservação direta e indireta, das espécies, ou seja, da biodiversidade.

A região de Mértola, considerada a capital da caça, com praticamente a totalidade do território ocupado por zonas de caça, é ao mesmo tempo o local com uma das maiores diversidades biológicas em Portugal, onde ocorrem espécies emblemáticas e com estatuto de conservação, como a Águia-Imperial e a Águia-Real, e mais recentemente o Lince-Ibérico, mas também populações de algumas espécies cinegéticas, como a perdiz-vermelha e o coelho-bravo, que atingem densidades muito elevadas.

A existência de populações abundantes de coelho-bravo, foi aliás, um fator primordial para a selecção da região de Mértola como zona para a reintrodução do lince-Ibérico em Portugal. Talvez ao contrário do que algumas pessoas pensavam, o programa de reintrodução do lince-Ibérico está a revelar-se um enorme sucesso, a nível Ibérico e a nível internacional, ocorrendo já um número significativo de linces, a maioria dos quais nascidos já na região de Mértola. Porquê este sucesso? Porque existe uma população abundante de coelho-bravo na região, muito devida

PASSA A PALAVRA

Tertúlias, conferências, seminários e iniciativas de participação cívica

04 // out.

Implementação de uma rede alimentar local Projeto DIVERCROP

ICAAM e Rede Alimentar de Mértola
Santana de Cambas

12 // out.

Caminhadas sem Lixo

Alcaria Ruiva

09 // nov.

Caminhadas sem Lixo

Santana de Cambas

16 // nov.

Encontro de Associações do Concelho de Mértola

Mesquita

19 e 20 // nov.

Jornadas do Mundo Rural

Transição Agroecológica: Resiliência e Sustentabilidade em territórios de vulnerabilidade às alterações climáticas e desertificação.

Mértola

28 // nov.

Jornadas Interdisciplinares da Mina de S. Domingos

Mina de S. Domingos

07 // dez.

Encontro de Empresários

Local a definir

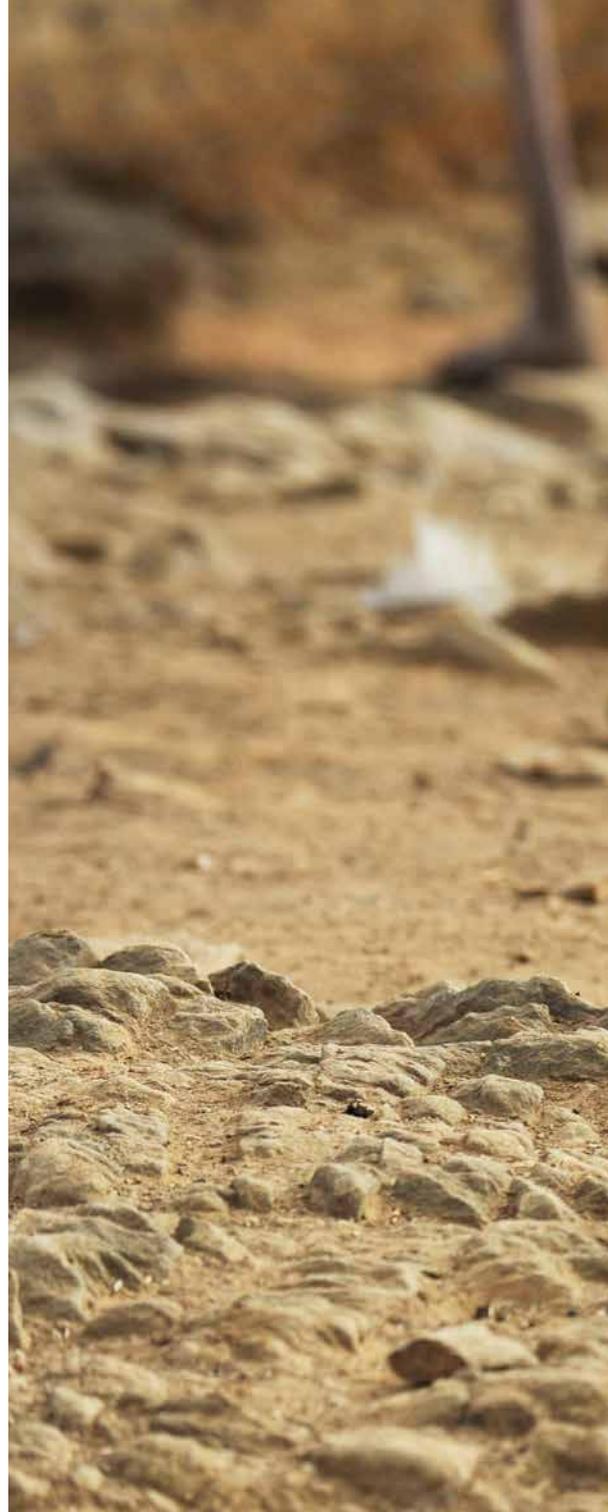
a gestão do habitat direcionada para esta espécie, realizada principalmente pelas entidades privadas que gerem as zonas de caça. Acresce a esta abundância de alimento, a existência de áreas extensas com habitat favorável para o lince. As áreas de maior favorabilidade para este predador de topo encontram-se, assim, em zonas de caça, em terreno privado, onde a caça, em várias delas, decorre de forma sustentável, e acima de tudo é acompanhada por uma gestão cuidada do habitat e muita dirigida para o fomento das espécies cinegéticas.

Este facto faz com que a região de Mértola seja um excelente exemplo onde a caça e a conservação se podem aliar para a preservação da biodiversidade. Obviamente que muito se poderá melhorar, e é fundamental que a gestão das populações cinegéticas seja realizada de forma adequada e suportada pelo conhecimento técnico e científico. Foi no seguimento destes princípios que em 2015 se estabeleceu um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Mértola com o CIBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Cinegéticos da Universidade do Porto/InBio Laboratório Associado, que envolve ainda o ICNF. Entre outros objetivos, esta parceria pretende implementar uma Estação Biológica em Mértola, onde a partilha de conhecimento da gestão cinegética, e o apoio às zonas de caça, será uma das principais linhas de actuação. Serão igualmente realizados vários projectos que incidem nas espécies cinegéticas, como o da caracterização do património genético da perdiz-vermelha, e a avaliação da hibridação com perdizes exóticas, nomeadamente da perdiz-chucar. Este projecto, iniciado em 2017, recolheu e analisou mais de 1600 amostras de perdiz-vermelha na região de Mértola e

zonas limítrofes, e os resultados serão apresentados na feira de caça, a realizar em Outubro deste ano. O projecto SOS coelho, e mais recentemente o projecto +Coelho, que está em curso, são exemplos de outros projectos onde se alia o conhecimento científico e execução prática no terreno pelas organizações de caçadores. Haverá seguramente muito mais para fazer, nomeadamente, a implementação de programas de monitorização contínua das populações de espécies cinegéticas, o estabelecimento de uma rede de vigilância sanitária das espécies cinegéticas, a certificação genética, entre outros projectos, que contribuirão para a adequada gestão cinegética, para incrementar as populações de espécies presa, e por sua vez, para a promoção da biodiversidade. Por outro lado, a exploração cinegética de forma intensiva deverá ser ponderada, e acima de tudo tendo em consideração os princípios de sustentabilidade dos recursos naturais e a salvaguarda do património genético, que é único.

Ainda há um caminho longo a percorrer para que a caça e a conservação da biodiversidade estejam alinhadas, mas seguramente que haverá muito mais a ganhar se estas duas atividades, aparentemente antagónicas, aproximarem as suas ações, criarem sinergias, e trabalharem juntas, pois a Conservação da Biodiversidade está dependente da Gestão das populações naturais, incluindo a caça.

Este texto não foi escrito ao abrigo do Acordo Ortográfico.





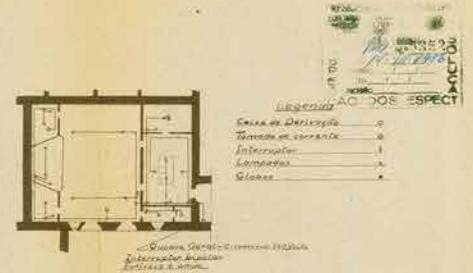
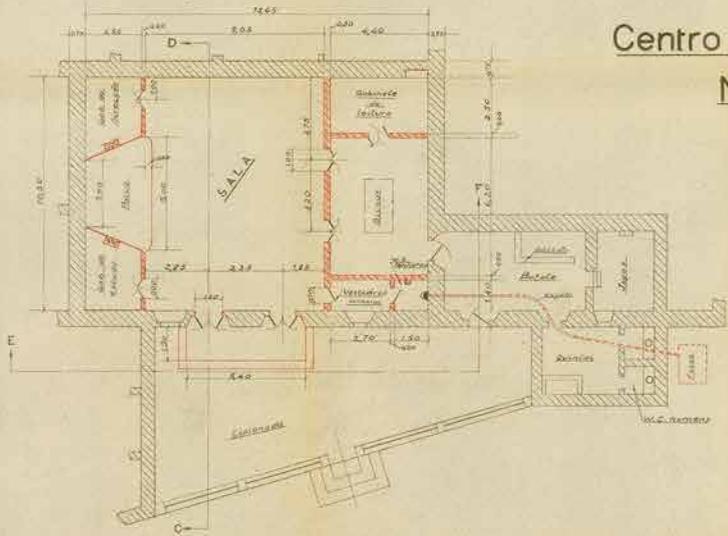
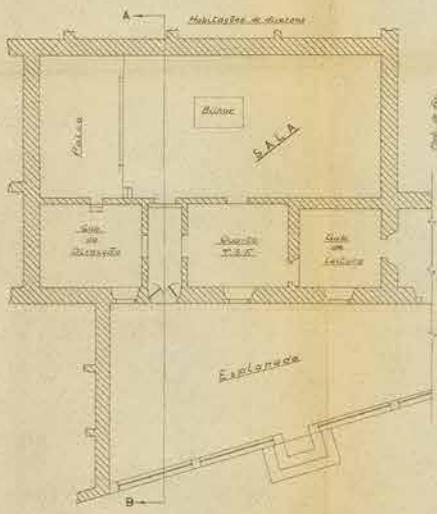
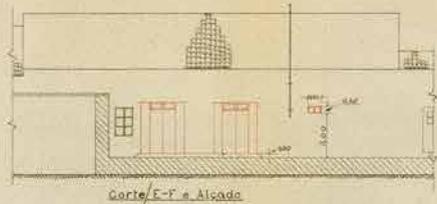
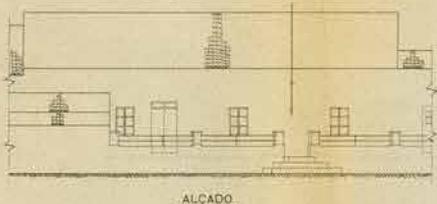
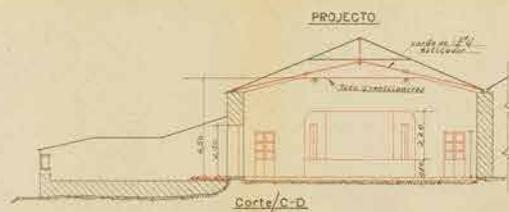
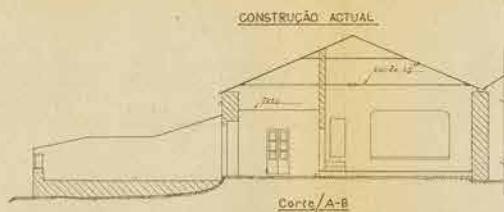


SO

CIE

DADDE

RECREATIVA



Esquema da Instalação Eléctrica
Escala: 1:200

Centro Republicano 5 d'Outubro
Mina de S. Domingos
Escala: 1:100

Outubro/956

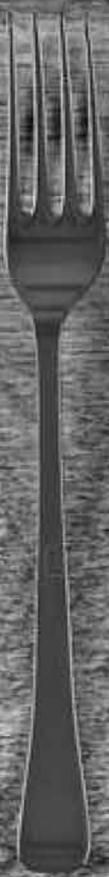
António Maurício de Vargas
Exp. Outubro 1911

O Centro Republicano 5 de Outubro foi fundado a 1 de Julho de 1911, tendo como um dos principais impulsores o médico António Maurício de Vargas. Foi uma instituição associativa, com estatutos, direcção eleita, associados e atividade no âmbito do lazer e da instrução dos seus associados, com uma sala de jogos e uma pequena biblioteca, funcionando no espaço que conhecemos hoje.

A associação cessou atividade nos finais do século XX e, em 2006, a Câmara Municipal de Mértola obteve a propriedade do imóvel efetuando em seguida uma reno-

vação arquitetónica. Até 2010 o espaço do novo Centro Republicano esteve sob a gestão direta da Câmara Municipal. A partir deste último ano, a gestão direta do espaço foi entregue à Junta de Freguesia da Corte do Pinto.

No interior do edifício do Centro Republicano é possível ver, na sala principal, um conjunto de retratos fotográficos de figuras importantes para a instituição. No espaço de entrada encontra-se um exemplar datilografado e emoldurado dos Estatutos, que representam a memória de um dos mais importantes espaços associativos da Mina de S. Domingos.



GAS
TRO
NOMIA

MERCADOS

EM MÉRTOLA

Há Noites no Mercado

Marta Cortegano

Associação de Empresários do Vale do Guadiana

Em Mértola, há Noites no Mercado, em que as portas não se fecham. Ao invés, desafiam quem passa à partilha dos saberes e sabores locais, confeccionados pelas mãos experientes de quem aprecia cozinhar produtos genuínos, sazonais e de produção local.

Na verdade, tudo começou com um desafio: **Combater as Alterações Climáticas** com o Garfo! Este repto, lançado pelo Slow Food, ativou a criatividade local no envolvimento da comunidade, produtores e consumidores, a repensar aquilo que produzimos, como produzimos, aquilo que compramos e o que consumimos.

Com efeito, sabemos hoje que a produção alimentar impactua diretamente nos ecossistemas e no nosso planeta, com uma elevada pressão sobre os recursos naturais (água, solo e biodiversidade), mas também com efeitos diretos ao nível das alterações climáticas: seja pelo impacto negativo que os eventos extremos, como a seca, causam na produção agrícola, seja, por outro lado, pelo impacto negativo que muitas práticas agrícolas causam ao nível das emissões de carbono.

Apesar que estas questões, requeiram uma ação global concertada, a verdade é que todos nós, a nível pessoal e local temos uma palavra dizer e a pequena ação de cada um, pode induzir à mudança. E é assim que nasce o “À Noite no Mercado”. Uma iniciativa local e comunitária, em que, ao anoitecer, o Mercado abre as suas portas, à partilha de alimentos produzidos localmente, que são cozinhados “*in loco*”, não por famosos *Chefs*, mas pelas nossas gentes. Qualquer pessoa pode participar, seja a cozinhar o prato principal, seja por partilhar um produto produzido por si, na sua horta, ou confeccionado por si, na sua casa. E sob este espírito de parceria e partilha, discutem-se questões pertinentes, que regadas por bons vinhos, escusado será dizer, locais, inspiram animadas discussões, que dificilmente ocorreriam, de forma tão participada e sincera, num espaço de formalidade, mas que inspiram a mudança para novos paradigmas de produção e consumo.



Lista de produtos de época

Outubro, Novembro e Dezembro

Na sua lista de compra prefira alimentos de época e, sempre que possível, locais e biológicos!

Da Horta

Abóbora, acelga, alcachofra, agrião, alface, alho-francês, batata-doce, brócolos, cebola, cenoura, chicória, couve de Bruxelas, couves, espinafres, grelos, nabo, rabanete, repolho, rúcula.

Do Pomar

Amêndoa, castanha, dióspiro, laranja, limão, maçã, marmelo, noz, pera, romã, quivi, tangerina, uva (a sair de época em outubro).



Na mesa

Carapaus de Escabeche

Custódia Lampreia

Ingredientes:

1kg de carapaus
1 cebola grande
3 dentes de alho
2 folhas de louro
1 colher de chá de colorau
azeite
vinagre
sal q.b.

Modo de Preparação:

Limpam-se os carapaus deixando as cabeças. Salgam-se e fritam-se sem passar pela farinha.

Frige-se em azeite uma cebola grande bem picada, juntam-se três dentes de alho, também picados, 2 folhas de louro e uma colher de chá de colorau. Deixa-se alourar em lume brando e adiciona-se 2 colheres de vinagre e sal q.b. Por fim colocam-se os carapaus numa travessa e deita-se o molho de escabeche por cima. Vai à mesa com batatas cozidas a acompanhar.

Sabia que...

O escabeche, além de um molho típico da chamada Dieta Mediterrânica, preparado para dar mais sabor a um prato simples, é também uma antiga forma de conservar o alimento durante mais tempo, uma vez que o vinagre que leva serve como conservante.

mercados

Rede Alimentar de Mértola

Venda de produtos hortícolas biológicos produzidos no concelho de Mértola.

Todas as terças-feiras no Mercado Municipal de Mértola

16// out.

À Noite no Mercado

Dieta Mediterrânica: Vamos cozinhar com leguminosas

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação
Mercado, Mina de S. Domingos

19// nov.

À Noite no Mercado

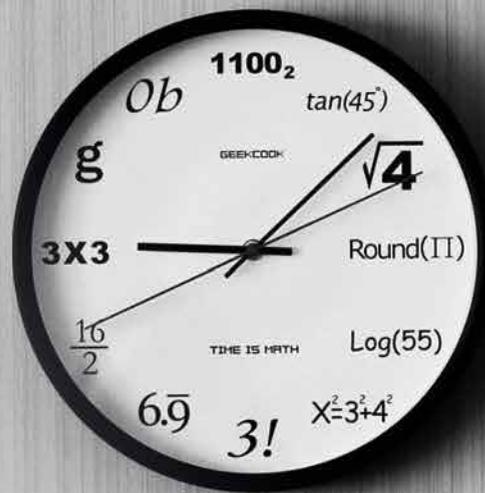
Do Campo para a Cozinha: A Bolota

Integrado no programa das Jornadas do Mundo Rural
Mercado Municipal, Mértola

21// dez.

Mercadinho de Natal

Largo Vasco da Gama, Mértola



AG EN DA

01//
terça

comemoração do dia internacional do idoso

a confirmar
org. câmara municipal de mértola

18.00h
mês da música
cante no largo comemoração do dia mundial da música
largo vasco da gama, mértola
org. câmara municipal de mértola

04//
sexta

como implementar uma rede alimentar

projeto divercrop
santana de cambas
org. icaam e rede alimentar de mértola

05//
sábado

11.00h
comemoração do xvi aniversário do moto clube os falcões das muralhas
tenda multiusos, mértola
consultar programa próprio
org. moto clube os falcões das muralhas de mértola

16.00h
futebol
são domingos f.c vs barrancos f.c
taça de honra da 2.ª divisão distrital

22.00h
baile
com ruben filipe
tenda multiusos, mértola
org. moto clube os falcões das muralhas de mértola

06//
domingo

18.00h
 festa de n. sr.ª. de fátima
missa e procissão de velas espírito santo
org. paróquia de mértola

11//
sexta

21.30h
cinema. o mistério da casa do relógio
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

12//
sábado

6º encontro de reformados e idosos da união de freguesias
org. união de freguesias de s. miguel do pinheiro, s. pedro de sôlis e s. sebastião dos carros

09.00h
caminhada sem lixo
alcaria ruiva
org. câmara municipal de mértola e junta de freguesia de alcaria ruiva

09.30h
XIII feira tradicional de vale de açor de cima
vale de açor de cima
org. junta de freguesia de alcaria ruiva

10.30h
futebol
cf *guadiana vs despertar sc 'a'*
taça dr. covas de limo - infantis série a

15.00h
música chega a todos
com tiago catarino
sapos
org. junta de freguesia de mértola

16.00h
sábado em família
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

19.00h
 festa de n. sr.ª. de fátima
missa e procissão de velas vale do poço
org. paróquia de mértola

16//
quarta

à noite no mercado dieta mediterrânica: cozinhar com leguminosas
integrado na comemoração do dia mundial da alimentação mercado, mina de s. domingos
org. câmara municipal de mértola

18//
sexta

mês da música. novos talentos
café central, mértola
org. câmara municipal de mértola

19//
sábado

XXIII encontro de reformados, pensionistas e idosos do concelho de mértola
pavilhão desportivo, mértola
org. câmara municipal de mértola

10.30h
futebol
cf *guadiana vs sc ferreirense*
liga de formação - benjamins série 'b'

16.00h
 crescer com livros
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

20//
domingo

16.00h
futebol
cf *guadiana vs cd praia milfontes*
campeonato distrital da 1.ª divisão

25//
sexta

25 // 27
X feira da caça de mértola
pavilhão desportivo, mértola
org. câmara municipal de mértola

26//
sábado

26 // 29
exposição. memórias de um não lugar de manuel passinhas
casa das artes mário elias, mértola
org. câmara municipal de mértola

10.30h
futebol
cf guadiana vs moura ac
taça dr. covas de limo - infantis série a

15.00h
futebol
são domingos f.c vs fc albernoense
campeonato distrital da 2.ª divisão

27//
domingo

10.30h
futebol
cf guadiana vs barrancos fc'
taça melo garrido - iniciados série 'a'

31//
quinta

comemoração dia da poupança
escolas da freguesia de mértola
org. junta de freguesia de mértola

novembro

01//
sexta

21.30h
mês da música. revist'ô fado
revista à portuguesa com
antónio pinto bastos
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

02//
sábado

16.00h
sábado em família
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

03//
domingo

15.00h
futebol
cf guadiana vs moura ac
campeonato distrital da 1.ª divisão

08//
sexta

21.30h
filmes com conversa.
a vida aqui está vista?
documentário de filipe carvalho,
sobre a mina de s. domingos
café central, mértola
org. câmara municipal de mértola

09//
sábado

09.00h
caminhada sem lixo
santana de cambas
org. câmara municipal de mértola e junta de
freguesia de santana de cambas

10.30h
futebol
cf guadiana vs scm aljustrelense 'b'
liga de formação - benjamins série 'b'

15.00h
música chega a todos
com tiago catarino
monte alto
org. junta de freguesia de mértola

21.30h
teatro. bocage o mais
honesto homem para se amar
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

10//
domingo

10.30h
futebol
cf guadiana vs moura ac
taça melo garrido - iniciados série 'a'

11//
segunda

comemoração do s. martinho
mercado municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

distribuição de água pé
e castanhas
santana de cambas
org. junta de freguesia de santana
de cambas

comemoração do s. martinho
união de freguesias
org. união de freguesias s. miguel do pinheiro,
s. pedro de sôlis e s. sebastião dos carros

magusto de s. martinho
escola primária, vale de açor de cima
salão multiusos de alcariã ruiva
org. junta de freguesia de alcariã ruiva

13//
quarta

assobio mágico *oficina de iniciação*
ao assobio com luis do vale
crianças dos 3 aos 5 anos
escola d' artes mário elias
org. câmara municipal de mértola

15//
sexta

21.30h
cinema. amazing grace
cine-teatro marques duque, mértola
org. câmara municipal de mértola

16//
sábado

12.º encontro de associações
culturais e recreativas
mesquita
org. câmara municipal de mértola

15.00h
futebol
são domingos f.c vs afc ervidel
campeonato distrital da 2.ª divisão

16.00h
criar com livros
biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

21.30h
mês da música. agrupamento de
câmara da orquestra clássica do sul
igreja de espírito santo
org. câmara municipal de mértola

17//
domingo

15.00h
futebol
cf guadiana vs cd almodôvar
campeonato distrital da 1.ª divisão

19//
terça

19 // 20

jornadas do mundo rural

transição agroecologia: resiliência e sustentabilidade em territórios de vulnerabilidade às alterações climáticas e desertificação
org. câmara municipal de mértola

à noite no mercado. do campo para a cozinha - a bolota

integrado no programa das jornadas do mundo rural
mercado municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

22// sexta

21.00h

turista por um dia

visita a almodôvar
consultar programa próprio
org. junta de freguesia de mértola

23// sábado

10.30h

futebol

*cf guadiana vs sc cuba 'b'
liga de formação - benjamins série 'b'*

15.00h

música chega a todos

com tiago catarino
corte cafo de cima
org. junta de freguesia de mértola

24// domingo

24 // 01

feira do livro de mértola

org. câmara municipal de mértola

28// quinta

curtinhas

cinema para crianças integrado na programação da feira do livro
org. câmara municipal de mértola

29// sexta

jornadas interdisciplinares da mina de s. domingos

musical, mina de s. domingos
*org. ihc-chfci universidade de Évora / fcsH /
fundação serrão martins e câmara municipal de mértola*

curtinhas

cinema para crianças integrado na programação da feira do livro
org. câmara municipal de mértola

30// sábado

15.00h

futebol

são domingos f.c vs gdc alvito
campeonato distrital da 2.ª divisão

noite de fados

santana de cambas
org. casa do povo de santana de cambas

21.30h

mês da música. malino duo de guitarras

museu de arte sacra, mértola
org. câmara municipal de mértola

dezembro

01// domingo

15.00h

futebol

*cf guadiana vs sc odemirense
campeonato distrital da 1.ª divisão*

02// segunda

02 // 06

semana da juventude

freguesia de mértola
consultar programa próprio
org. junta de freguesia de mértola

04// quarta

fórum do património

Jardins de Mértola | Os espaços verdes e a regeneração urbana em centros históricos num contexto de adaptação às alterações climáticas
mértola
org. câmara municipal de mértola

07// sábado

encontro de empresários

local a definir
org. câmara municipal de mértola e aevg

10.30h

futebol

*cf guadiana vs cd beja 'b'
liga de formação - benjamins série 'b'*

15.00h

música chega a todos

com tiago catarino
corte sines
org. junta de freguesia de mértola

16.00h

sábado em família

biblioteca municipal, mértola
org. câmara municipal de mértola

21.30h

mês da música. pedro mestre

musical, mina de s. domingos
org. câmara municipal de mértola

08// domingo

15.30h

procissão em honra de

n. srª da conceição

alcaria ruiva
org. junta de freguesia de alcaria ruiva

11// quarta

11 // 31

exposição. digitopinturices de luísa sousa santos

casa das artes mário elias, mértola
org. câmara municipal de mértola

14// sábado

16º almoço de natal. reformados, pensionistas e idosos residentes na freguesia

alcaria ruiva
org. junta de freguesia de alcaria ruiva

feira de natal dos trabalhadores da câmara municipal de mértola

org. câmara municipal de mértola

15.00h

futebol

são domingos f.c vs barrancos fc

campeonato distrital da 2.ª divisão

**15/
domingo**

15.00h

futebol

cf guadiana vs cf vasco da gama de beja

campeonato distrital da 1.ª divisão

16.00h

mês da música. onde está o pai natal? musical infantil para toda a família

cine-teatro marques duque, mértola

org. câmara municipal de mértola

**16/
segunda**

14.00h

feira de natal das escolas da freguesia de mértola

salão dos bombeiros voluntários, mértola

org. junta de freguesia de mértola

**17/
terça**

pai natal nas escolas

org. moto clube os falcões

das muralhas de mértola

feira de natal das crianças da união de freguesias

centro educativo de

s. miguel do pinheiro

org. união de freguesias de s. miguel do

pinheiro, s. pedro de sôlis e s. sebastião dos

carros

**18/
quarta**

18 // 21

residência artística de teatro

com francisco braz

escola d' artes mário elias

cine-teatro marques duque, mértola

org. câmara municipal de mértola

**20/
sexta**

passeio pai natal mértola

org. moto clube os falcões

das muralhas de mértola

convívio de natal dos eleitos e trabalhadores da freguesia de mértola

org. junta de freguesia de mértola

**21/
sábado**

mercadinho de natal

largo vasco da gama, mértola

org. câmara municipal de mértola e aevg

15.00h

música chega a todos

com tiago catarino

quintã

org. junta de freguesia de mértola

16.00h

crescer com livros

biblioteca municipal, mértola

org. câmara municipal de mértola

21.30h

mês da música. concerto de natal

orquestra clássica de almodôvar

igreja da mina de s. domingos

org. câmara municipal de mértola





CO

RA

RR

TH

SD

OD

ATI

VIDA

DES

BIBLIOTECAS E
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Biblioteca CAM

contactos

e-mail: biblioteca@camertola.pt

Telefone: (+351) 286 612 443

horário

2ª/6ª

09.00h-12.30h

14.00-17.30h

**Centro de Documentação
da Mina de S. Domingos**

contactos

e-mail: fserraomartins@gmail.com

Telefone: (+351) 286 612 443

horário

2ª/6ª

09.00h-12.30h

14.00-17.30h

DESPORTO E LAZER

Clube Náutico de Mértola

atividades

Ginásio, Aulas de Localizada,
Aulas de NáutiPilates, Aulas de
TotalCore, Aulas de Circuito/TRX,
Aulas de GAP, Aulas de Total-
Body, Aulas de WoW, Aulas de
Hidroginástica, Aulas de Natação

atividades de aventura e lazer,

Descidas do Rio, Rappel, Pain-
tball, Passeios Pedestres, Pas-
seios de Jipe, Passeios de BTT.

contactos

e-mail: dir.nautico@gmail.com

Telefone: (+351) 286612044

horário

2ª/6ª

09.00h-12.30h

14.00-17.30h

**Associação de Paraquedistas
do Concelho de Mértola**

Curso de Paraquedismo, Todos
primeiros fins-de-semana de
cada mês, sábados e domingos

*A Associação envia candidatos para tirar
o curso de Paraquedismo Civil*

contactos

969 748 698 ou 967 829 275

**Santa Casa da Misericórdia de
Mértola**

Sessões de Pilates Clínico
Espaço Fisioterapia

*Local: Unidade de Longa Duração e Ma-
nutenção de Mértola – Edifício do Centro
de Saúde 1.º andar*

contactos

· 286612477 ou 926808035

FEIRAS FESTAS E ROMARIAS

Mercados Mensais em Mértola

1ª quinta-feira do mês
largo da feira

03 outubro

07 novembro

05 dezembro

Junta de Freguesia de Mértola

Projeto Corpo em Movimento

– Mexa-se pela Sua Saúde –

Época 2019/2020

Aulas gratuitas em várias loca-
lidades da Freguesia: Mértola,
Corte Sines, Fernandes, Corte da
Velha, Namorados, Amendoeira
da Serra.

*A Junta de Freguesia cede transporte
gratuito a todos os interessados das
restantes localidades, em participar no
projeto.*

*Informações e inscrições na Junta de
Freguesia de Mértola*



A vertical photograph on the left side of the page shows a landscape with green hills, a small town with white buildings, and a clear blue sky. The text is overlaid on the right side of this image.

Caminhos de Santiago Alentejo Ribatejo: Um segredo bem guardado!

A Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo apresentou, em setembro último, a rota 'Caminhos de Santiago Alentejo Ribatejo', que inclui três percursos diferentes, que atravessam o território das regiões do Alentejo e Ribatejo, num total de 1.400 quilómetros.

Por Mértola passa o Caminho Nascente que se inicia na aldeia da Mesquita, para depois seguir num percurso junto ao rio Guadiana até Mértola e daí até à Amendoeira da Serra e depois até à Cabeça Gorda, já no concelho de Beja. O Caminho Nascente vindo do Sul, continua por mais 15 etapas até Vila Velha de Ródão no Centro de Portugal, para depois continuar para Norte, sempre pelo interior do país até Bragança, seguir até Ourense e finalmente chegar a Santiago de Compostela.

O Caminho de Santiago é uma das rotas mais antigas e percorridas na Europa. É uma rota milenar seguida por milhões de peregrinos desde o início do século IX, aquando da descoberta do sepulcro do Apóstolo Santiago o Maior em Compostela.

Desta grande rota, em Mértola decorrem 3 etapas com 65 km de extensão, num Caminho que convida à superação dos limites e à contemplação da paisagem, numa experiência que é tanto física, como sensorial e espiritual.

Conheça toda a rota dos Caminhos de Santiago Alentejo Ribatejo em www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt

propriedade

Câmara Municipal de Mértola

edição

Divisão de Cultura e Património, Desporto e Juventude

tiragem

2000 exemplares

periodicidade

trimestral

distribuição gratuita

Se desejar enviar alguma informação para eventual inserção na próxima edição da Agenda Cultural de janeiro, fevereiro e março de 2020 pode fazê-lo até dia 04 de dezembro de 2019, através do Fax: 286 610 101, e-mail: geral@cm-mertola.pt ou por carta para Câmara Municipal de Mértola, Divisão de Cultura e Património, Desporto e Juventude, Praça Luís de Camões, 7750 -329 Mértola.

Versão digital em:

www.cm-mertola.pt



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL